



IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DA COLEIRA DE DELTAMETRINA 4% NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE EM TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL.

NICOLI SOARES DOS SANTOS; GEORGIA MEDEIROS DE CASTRO ANDRADE; THAÍS ALVES RIBEIRO; D'ANGELA MACIEL BARRIOS; EVERTON OLIVEIRA OTTONI

Introdução: A leishmaniose (LV) tem se expandido em várias regiões do país. Em Três Lagoas (MS), os casos em humanos e cães destacam a gravidade do problema, representando um grande desafio para a saúde pública e exigindo ações de controle. **Objetivo:** Descrever a avaliação epidemiológica do uso de coleiras impregnadas com deltametrina em cães para controle da LV do município de Três Lagoas - MS. **Metodologia:** Para a seleção dos bairros, alvo da intervenção, foram definidas as Áreas de Trabalho Local (ATL's). Foram selecionados os bairros Santa Júlia, Santa Rita e área parcial de Vila Alegre para implementar coleiras impregnadas com inseticida (deltametrina a 4%), entre agosto de 2022 a setembro de 2024. A ação foi dividida em quatro etapas, com a realização do teste ELISA na 1ª e 3ª etapas. **Resultados:** Na primeira, 181 cães foram atendidos em Vila Alegre, 295 em Santa Rita e 89 em Santa Júlia, além disso, 113 cães testaram positivo para LV. Na segunda etapa, 50 cães em Vila Alegre perderam suas coleiras, 110 em Santa Rita e 40 em Santa Júlia. Na terceira etapa, em Vila Alegre 129 cães foram encoleirados, em Santa Rita 184 cães, e em Santa Júlia 71 cães, ademais, 58 cães testaram positivo para LV. Já na quarta, em Vila Alegre 35 cães e no Santa Rita 127 ainda possuíam suas coleiras e por fim no Santa Julia 30 cães perderam. Além disso, durante o primeiro encoleiramento, ocorreram 72 recusas de moradores, número que foi reduzido para 32 na segunda etapa, 17 na terceira e 9 na quarta. **Conclusões:** O uso das coleiras impregnadas com deltametrina mostrou-se altamente eficaz na redução da LV em cães nas áreas de intervenção. Para tanto, é necessário a manutenção da estratégia e a expansão para outras áreas consideradas de risco para transmissão da LV.

Palavras-chave: **SAÚDE PÚBLICA; INTERVENÇÃO; TESTE ELISA; ENCOLEIRAMENTO; INSETICIDA**